



Paisagem Protegida do Corno do Bico garante 1,240 M€ para valorização

Paredes de Coura acaba de garantir um investimento total de 1,240 milhões de euros para a Paisagem Protegida do Corno do Bico, num protocolo assinado pelo presidente da Câmara Tiago Cunha, e que integra um conjunto de ações para recuperar e valorizar aquele território do concelho courense.

Com 1 milhão de euros financiados pelo Programa Regional NORTE 2030, esta ação vai permitir a recuperação e beneficiação ecológica de caminhos, reduzindo a erosão hídrica e garantindo uma gestão eficiente dos habitats prioritários, bem como o diagnóstico e implementação de um plano de restauro para a turfeira “Lameiro das Cebolas”, acompanhado da beneficiação do percurso interpretativo.

“A valorização da Paisagem Protegida do Corno de Bico pretende reforçar a relação entre a conservação da natureza e o bem-estar das comunidades que nela vivem. As ações propostas — desde a recuperação ecológica de caminhos e habitats sensíveis até ao restauro de áreas degradadas e melhoria da gestão do território — visam criar um espaço mais seguro, resiliente e sustentável”, explicou o Presidente da Câmara de Paredes de Coura, reforçando que “ao proteger os recursos naturais, melhorar a qualidade da paisagem e garantir o equilíbrio dos ecossistemas, o projeto contribui diretamente para um território mais atrativo, funcional e capaz de suportar atividades locais, beneficiando a agricultura, turismo de natureza e a vivência quotidiana da população”.

Projeto aposta no conhecimento e envolvimento comunitário

Ainda de acordo com Tiago Cunha, “paralelamente, o projeto aposta no conhecimento, no envolvimento comunitário e na valorização dos serviços de ecossistema, demonstrando que a proteção ambiental não é um obstáculo ao desenvolvimento, mas uma oportunidade para gerar valor”. O autarca courense vai mais longe, sustentando que “a criação de percursos interpretativos, estudos sobre espécies-chave, ações de restauro ecológico e iniciativas de divulgação reforçam o património natural como um ativo do território, promovendo novas dinâmicas socioeconómicas e fortalecendo a identidade local. Assim, esta candidatura procura garantir que a Paisagem Protegida do Corno de Bico seja não apenas um espaço conservado, mas também um recurso útil, para quem nela vive”, realçou.

Neste seu primeiro ato público também em representação do Turismo do Porto e Norte de Portugal, após ter sido cooptado pelos membros da comissão diretiva na última reunião de 12 de novembro, Tiago Cunha explicou que com este projeto de Valorização da Paisagem Protegida

do Corno do Bico vai ser possível o restauro ecológico com enfoque na silvicultura de conservação, prevenindo fenómenos de erosão, e pelo estudo para confirmar a presença do gato-bravo (*Felis silvestris*), avaliando a sua população e definindo medidas de gestão. Reduzindo riscos de colisão com fauna selvagem, serão também instaladas estruturas canadianas, beneficiando espécies como o lobo-ibérico e suas presas.

Este Protocolo de Constituição e Dinamização da Rede Temática “Conservação da Natureza e Biodiversidade Mais a Norte”, que reforça a articulação técnica e institucional entre as entidades responsáveis pela gestão e valorização das áreas protegidas está integrado no Programa Regional NORTE 2030, sob a liderança da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional-Norte, em cujo ato foi representado pelo seu presidente, António Cunha, numa iniciativa à qual se associaram entre outros responsáveis, o Ministro da Economia e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, e o Secretário de Estado do Ambiente, João Esteves.

para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-H3v2poqUew>

Paços do Município

2025.11.21